



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Junho de 2026

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIASIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

PRIMEIRO ENCONTRO



O Semeador (Mt 13,1-8)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir./ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar./ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também./ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu./ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o

mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

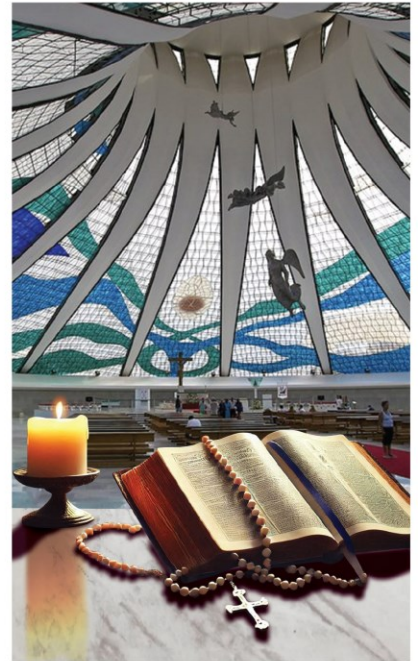
Mt 13,1-8.

2.2. **Silêncio para interiorização**

2.3. *Breve explicação:* A parábola do semeador revela a generosidade de Deus que espalha sua Palavra sobre todos os tipos de terreno. O semeador não economiza sementes nem escolhe previamente onde lançar; sua ação é abundante e confiante. A diferença está na disposição do solo, símbolo do coração humano. Jesus mostra que a Palavra pode ser rejeitada, acolhida superficialmente, sufocada pelas preocupações ou recebida com profundidade e perseverança. A terra boa representa aqueles que escutam, acolhem e deixam a Palavra transformar a vida. O fruto produzido varia, mas sempre manifesta fecundidade. Essa parábola é um convite para que cada comunidade e cada pessoa a examinar o próprio coração: que tipo de terreno somos? A parábola também fortalece a esperança dos que evangelizam, lembrando que Deus continua semeando mesmo diante das dificuldades, confiando na força da Palavra que pode gerar frutos abundantes.

2.4. **Silêncio para interiorização**

3. Conversa sobre a Palavra



3.1. **Partilha da Palavra**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) O que impede a Palavra de criar raízes profundas? 2-) Como ajudar os outros a removerem pedras (preocupações) que sufocam a Palavra?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 64,2.3.6.10-14 (65)*

–²Ó Senhor, convém cantar vosso louvor/ com um hino em Sião!

–³E cumprir os nossos votos e promes-

sas,/ pois ouvis a oração.

– ⁶Vossa bondade nos responde com prodígios,/ nosso Deus e Salvador!

– Sois a esperança dos confins de toda a terra/ e dos mares mais distantes.

– ¹⁰Visitais a nossa terra com as chuvas,/ e transborda de fartura.

– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas,/ e preparais o nosso trigo.

– ¹¹É assim que preparais a nossa terra:/ vós a regais e aplainais,

– os seus sulcos com a chuva amoleceis/ e abençoais as sementeiras.

– ¹²O ano todo coroads com vossos dons,/ os vossos passos são fecundos;

– transborda a fartura onde passais,/ ¹³brotam pastos no deserto.

– As colinas se enfeitam de alegria,/ ¹⁴e os campos, de rebanhos;

– nossos vales se revestem de trigais:/ tudo canta de alegria!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



O joio e o trigo (Mt 13,24-30)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir./ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar./ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também./ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu./ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruiste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 13,24-30.

2.2. **Silêncio para interiorização**

2.3. *Breve explicação:* A parábola do joio e do trigo revela a realidade do Reino presente em um mundo marcado pela mistura entre o bem e o mal. Deus semeia boa semente, mas o inimigo introduz aquilo que ameaça a vida e a verdade. Os servos desejam eliminar imediatamente o joio, porém o senhor demonstra paciência e prudência, pois um julgamento precipitado poderia destruir também o trigo. Jesus ensina,

assim, que o discernimento definitivo pertence a Deus. O texto convida à confiança na justiça divina e à paciência diante das imperfeições da história e da própria comunidade. Nem tudo será resolvido imediatamente, e o Reino cresce mesmo em meio às ambiguidades humanas. Pastoralmente, esta parábola alerta contra atitudes de intolerância e julgamentos precipitados, incentivando uma convivência marcada pela misericórdia, pela esperança e pela perseverança no bem, enquanto aguardamos a plenitude do Reino.

2.4. Silêncio para interiorização

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Que experiências mostram a convivência entre bem e mal na realidade humana? 2-) Que perigos existem em atitudes rígidas ou intolerantes? 3-) Como ajudar o “trigo” a crescer dentro de nós?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 1*

– ¹Feliz é todo aquele que não anda/ conforme os conselhos dos perversos; – que não entra no caminho dos malvados,/ nem junto aos zombadores vai sentar-se;

– ²mas encontra seu prazer na lei de Deus/ e a medita, dia e noite, sem cessar.

– ³Eis que ele é semelhante a uma árvore/ que à beira da torrente está plantada;

= ela sempre dá seus frutos a seu tempo,/ e jamais as suas folhas vão murchar./ Eis que tudo o que ele faz vai prosperar,

= ⁴mas bem outra é a sorte dos perversos./ Ao contrário, são iguais à palha seca/ espalhada e dispersada pelo vento.

– ⁵Por isso os ímpios não resistem no juízo/ nem os perversos, na assembleia dos fiéis.

– ⁶Pois Deus vigia o caminho dos eleitos,/ mas a estrada dos malvados leva à morte.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



O grão de mostarda e o fermento (Mt 13,31-35)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir./ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar./ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também./ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu./

Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 13,31-35

2.2. **Silêncio para interiorização**

2.3. *Breve explicação:* As parábolas do grão de mostarda e do fermento mostram que o Reino de Deus começa de maneira pequena e discreta, mas possui uma força interior capaz de transformar tudo. O grão de mostarda, quase invisível, torna-se uma grande árvore; o fermento, escondido na massa, age silenciosamente até levedar toda a farinha. Jesus ensina que Deus atua muitas vezes de modo humilde, sem espetáculos, mas com eficácia profunda e duradoura. O texto também recorda que o Reino cresce no tempo, exigindo paciência, confiança e perseverança. A ação de Deus não depende do poder humano, mas da força da Palavra e da graça. Estas parábolas encorajam as comunidades que se sentem pequenas

ou frágeis, lembrando que o Evangelho possui dinamismo transformador. Mesmo pequenos gestos de fé, caridade e serviço podem gerar frutos abundantes e renovar a sociedade a partir de dentro.

2.4. Silêncio para interiorização

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Quais experiências mostram que Deus age de forma discreta, mas eficaz? 2-) Como evitar o desânimo diante de resultados aparentemente pequenos?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 91,2-9 (92).*

– ²Como é bom agradecermos ao Senhor/ e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!

– ³Anunciar pela manhã vossa bondade,/ e o vosso amor fiel, a noite inteira,

– ⁴ao som da lira de dez cordas e da harpa,/ com canto acompanhado ao som da cítara.

– ⁵Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos,/ e rejubilo de alegria em vossas obras.

– ⁶Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras,/ quão profundos são os vossos pensamentos!

– ⁷Só o homem insensato não entende,/ só o estulto não percebe nada disso!

– ⁸Mesmo que os ímpios floresçam como a erva,/ ou prosperem igualmente os malfeitores,

– são destinados a perder-se para sempre./ ⁹Vós, porém, sois o Excelso eternamente!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



A rede lançada ao mar (Mt 13,47-51)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir./ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar./ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também./ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu./ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar./ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito

e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 13,47-51

2.2. Silêncio para interiorização

2.3. *Breve explicação:* A parábola da rede revela que o Reino de Deus acolhe pessoas de toda condição, assim como a rede reúne peixes de toda espécie.

Durante o tempo presente, bons e maus convivem no mesmo espaço, e a separação definitiva não cabe aos homens, mas a Deus. Jesus recorda que haverá um momento de discernimento final, no qual a verdade de cada vida será manifestada diante do Senhor. Ao perguntar se os discípulos compreenderam, Jesus mostra que ouvir a Palavra exige mais do que escutar: é necessário acolher e viver o ensinamento. Este texto convida à responsabilidade diante da própria vida espiritual e à perseverança no caminho do Reino. Também alerta contra julgamentos precipitados, lembrando que a comunidade cristã é chamada a anunciar o Evangelho com paciência, confiança e esperança na justiça de Deus.

2.4. **Silêncio para interiorização**

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. **Partilha da Palavra**

Momento para partilha daquilo que a

Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Que atitudes ajudam a perseverar no caminho do Evangelho? 2-) Como discernir o que precisa ser transformado em nossa vida?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 106,21-24.29-32 (107)*

– ²Em Judá o Senhor Deus é conhecido, / e seu nome é grandioso em Israel.

– ³Em Salém ele fixou a sua tenda, / em Sião edificou sua morada.

– ⁴E ali quebrou os arcos e as flechas, / os escudos, as espadas e outras armas.

– ⁵Resplendente e majestoso apareceis / sobre montes de despojos conquistados.

– ⁶Despojastes os guerreiros valorosos / que já dormem o seu sono derradeiro, incapazes de apelar para os seus braços.

– ⁷Ante as vossas ameaças, ó Senhor, / estarreceram-se os caros e os cavalos.

– ⁸Sois terrível, realmente, Senhor Deus! / E quem pode resistir à vossa ira?

– ⁹Lá do céu pronunciastes a sentença, / e a terra apavorou-se e emudeceu,

– ¹⁰quando Deus se levantou para julgar / e libertar os oprimidos desta terra.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.